

O Messias e seus Seguidores

12 Comum C

Estamos reunidos em oração, porque somos cristãos, isto é, SEGUIDORES de Jesus Cristo.

Mas quem é Cristo, para nós?

A Liturgia de hoje ensina-nos a descobrir que Jesus é o Messias de Deus (isto é, o Enviado de Deus) e convida-nos a identificarmo-nos com Ele, fazendo da nossa vida, um dom generoso aos irmãos.

A **1ª Leitura** apresenta-nos a profecia de um homem justo e inocente "transpassado", pelo sofrimento que irá despertar, no coração dos homens, uma atitude de conversão e de adesão a Deus.

A morte deste justo é fonte de vida...

São João identificou este misterioso personagem como sendo Jesus, o Enviado de Deus. (Zc 12,10-11;13,1)

A **2ª Leitura** afirma que, pelo Batismo, fomos "REVESTIDOS de Cristo".

Por isso, devemos renunciar à vida velha do egoísmo e do pecado, para vivermos uma vida nova, de entrega a Deus e de amor aos irmãos. Neste aspeto, se pensarmos bem, tantas coisas que nós temos a corrigir, na nossa vida...

O **Evangelho** mostra o caminho do verdadeiro Messias e de quem quiser segui-lo. (Lc 9,18-24)

No final das suas atividades na Galiléia, Jesus, depois de ter feito oração, provocou os seus Apóstolos, perguntando-lhes o que pensavam dele, da sua identidade e da sua Missão:

"Quem sou eu no dizer do POVO?"

Estranha curiosidade: Jesus estava interessado em saber o que os outros pensavam dele.

- Os Apóstolos responderam-lhe: "*Olha, uns dizem que és João Batista... outros dizem que és o profeta Elias... e outros dizem que és um dos outros antigos profetas...*"

O povo reconhecia em Jesus um personagem importante, grande mestre, um grande operador de milagres, mas viam nEle, apenas um **HOMEM**... não o viam como o enviado de Deus.

Mas os APÓSTOLOS já tinham compreendido quem era Jesus, porque eles foram testemunhas dos seus milagres e foram os destinatários privilegiados de toda a sua mensagem.

Por isso, Jesus acrescentou:

"Mas PARA VÓS, QUEM SOU EU?"

- Pedro, em nome de todos, respondeu logo: "***Tu és o CRISTO, o Filho de Deus***". Tu és aquele que Deus enviou para nos ensinares o caminho do Reino de Deus.

A resposta era exata, tal como tinha profetizado o profeta Isaías, acerca de Jesus...

Pedro reconheceu que Jesus era o Messias...

- Mas que tipo de Messias?

Os Apóstolos, tal como todos os judeus, esperavam de Jesus,

- um Messias com poder político,
- um Messias com poder de autoridade,
- um Messias com poder de glória.

Mas Jesus completou, esclarecendo qual era o Seu Caminho falando pela primeira vez de sua Paixão...

Apresentou-se como o "*Servo Sofredor*", desprezado e rejeitado pelos homens.

Era assim que os profetas falavam do Filho de Deus, quando se referiam a Ele: o “Servo Sofredor”...

Para os discípulos, que esperavam um Messias-Rei, tal afirmação deve ter sido muito dura e decepcionante...

Mas Jesus não voltou atrás, pelo contrário, reafirmou que **o Caminho do Discípulo** é o mesmo que o do mestre:

"Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me".

Ele irá à frente para dar o exemplo: Será o primeiro a levar a cruz.

Quem quiser ser seu discípulo, há-de imitá-lo.

E conclui: *"Aquele que quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem a perder, por minha causa, esse salvar-se-á".*

Isto implica **TRÊS COISAS**:

1º - "Renunciar a si mesmo..."

É preciso libertarmo-nos de toda ambição pessoal, sobretudo dos nossos egoísmos, para estarmos disponíveis a seguir Jesus.

2º - "Tomar sua cruz"

Devemos libertar-nos continuamente, do apego às coisas do mundo e estarmos prontos a assumir os compromissos diários do cristão.

A Cruz é o Sinal do cristão. Está presente em toda parte, com muitos nomes...

3º - "E Seguir Jesus..."

Quem se libertou dos seus egoísmos e do apego às coisas do mundo, está pronto para seguir Jesus.

Seguir Jesus não é apenas reconhecê-lo como Messias...

Não é acreditar apenas num pacote de verdades aprendidas na catequese... é segui-lo no caminho do amor, da verdade e da justiça. É identificarmo-nos com Ele. É parecermo-nos com Ele, sempre, sempre, sempre.

Ainda Hoje,

- Muitos reconhecem-nO como um grande Mestre que pregou o amor, a fraternidade, a paz, a justiça;
- Muitos admiram-nO pela atenção dada aos pobres e aos excluídos;
- Mas muitos outros continuam acreditando que os verdadeiros messias são os políticos, os senhores das grandes nações, os donos das multinacionais, os senhores disto tudo...

E para nós, quem é Jesus?

Não importa o que os outros dizem...

É fundamental **o que nos diz a nossa experiência de fé, de esperança e de amor...**

Ao sairmos desta igreja, e para sabermos como vai a nossa fé, façamos esta pergunta:

Quem é Jesus para mim?

- Um personagem importante do passado... morto e sepultado?
- ou um ser vivo... atual, que continua a dar sentido à minha caminhada?
- Estou disposto a segui-lo sempre e também na cruz?

Ouçamos o que Ele disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me"